



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

MUNICIPAIS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA - SINDISERV

CNPJ: 68.324.995/0001-80

IBITINGA/SP

Ofício nº 226

Ref.: faz comunicado

Senhor Presidente:



Anexamos ao presente cópia da nota de repúdio publicada no Jornal "Folha de Ibitinga", no dia 24/11/2018, para conhecimento de Vossa Excelência e dos demais dignos Vereadores.

Para explicar tal nota de repúdio, esclarecemos que este Sindicato foi surpreendido com ofensas gravíssimas e sem fundamento, de autoria do nobre Vereador Marco Antônio da Fonseca, publicadas no mesmo Jornal supracitado, no dia 08/12/2018, cuja cópia anexamos ao presente.

Saudações

Ibitinga, 10 de dezembro de 2018.


ADMILSON FLORÊNCIO DASILVA
Presidente do SINDISERV

Excelentíssimo Senhor
Antônio Esmael Alves de Mira
Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



O ex-prefeito e vereador Marco Fonseca explicou na tribuna da Câmara, que os servidores públicos municipais estão sem saber como anda a ação do abono. Marco sugeriu a criação de uma Audiência Pública, mas o sindicato acredita não ser necessário

Reclamação

O vereador Marco Antônio da Fonseca (PTB), usou a tribuna da Câmara, na última Sessão Legislativa da terça-feira 20, para reclamar do tratamento dado pelo SINDISERV (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ibitinga), a uma possível Audiência Pública sobre as ações trabalhistas na justiça.

Abono

Através de um requerimento, Marco Fonseca tratou que convidar os advogados, e até a diretoria do sindicato, para explicar como anda, e em que pé está a ação trabalhista, onde a prefeitura é ré no processo.

Oportunidade

"Naquele momento eu sugeri uma Audiência Pública em razão, de que quando eu uso a tribuna, não tem como os funcionários se manifestar, ou a outra parte se manifestar.

Sorte

"Mas agora está mais do que explicado o porquê que os servidores públicos não se associam a esse catastrófico sindicato dos servidores públicos de Ibitinga", disse Marco. "Por sorte, os requerimentos também foram enviados aos advogados", comentou Marco.

Bons e ruins

Marco ainda chegou a classificar a diretoria do sindicato, como algo incomum na representatividade dos funcionários públicos; ou seja, classificou os servidores como bons profissionais e a direção do sindicato como algo de péssima qualidade na prestação do serviço em defender os interesses dos servidores.

Desnecessário

Em reposta ao requerimento do vereador, a diretoria do Sindiserv relatou que no entendimento da diretoria, é desnecessária a Audiência Pública, já que está a disposição o em seu escritório, de segunda a sexta-feira para atender os servidores para eventuais esclarecimentos.

Procura o vereador

Marco Fonseca ainda relatou aos presentes que manterá a ideia de Audiência Pública sobre o assunto. Segundo o vereador, as informações do andamento processual, deve ser passada aos servidores, que por sua vez, segundo Marcos, procuraram os vereadores para obter uma informação sobre a ação.

Andamento

"Se os funcionários não quisessem saber os andamentos dos processos não teriam procurado o vereador", explicou Marco.

Que papelão

"Quem faz um papelzinho desse aqui, e se sujeita a mandar uma resposta dessa aqui é porque está com medo, está com medo de contar a verdade para o servidor público, porque quando o servidor vai até lá eles mentem, [dizem que] está pra sair, vocês vão receber, daqui um mês, daqui a dois meses, está para estourar; o que é mentira", explicou Marco.

Acreditou

"Eu já vi funcionário público fazer dívida, acreditando neste papo furado do sindicato", explicou.

O processo

O processo se arrasta na justiça desde 2007, e no ano de 2010, os advogados relataram na Câmara, que o valor da ação era de R\$ 32 milhões na época. O impasse jurídico surgiu quando nos anos de 2002, 2003, 2005 e 2006, o Executivo proporcionou um Abono aos servidores, mas de forma irregular. Ao invés de ser uma porcentagem salarial, foi uma forma fixa o que causou o efeito de isonomia, como por exemplo, o valor de R\$ 40 reais de abono, representaria 10% de quem ganhava R\$ 400, mas só representava 5% par quem ganhava R\$ 800 de salário, e é na busca desses 5% 'faltante', que os servidores estão esperando o processo na justiça.

Dio
I
Co

"Eu
uma
popul
tem
lombi
ex

Sebi

"Eu
um d
porqu
já
imp



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

MUNICIPAIS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA - SINDISERV

CNPJ: 68.324.995/0001-80

IBITINGA/SP

NOTA DE REPÚDIO

O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBITINGA – SINDISERV,

Em consonância com o inciso V do artigo 5º da Constituição Federal, que reza: “assegurado o direito de resposta proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

E CONSIDERANDO a exposição difamatória, publicada no Jornal “Folha de Ibitinga”, no dia 24 de novembro de 2018, tendo como autor o Vereador Marco Antônio da Fonseca, o qual, segundo o Jornal, classificou a Diretoria do Sindicato como algo incomum na representatividade dos funcionários, e algo de péssima qualidade na prestação de serviços, além de outras grandes ofensas, e, CLARAMENTE, CHAMOU A DIRETORIA DO SINDICATO DE MENTIROSA.

A origem das gravíssimas ofensas públicas foi a resposta dada ao nobre Vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira, quando ele convidou a Diretoria e os Advogados do SINDISERV para explanarem sobre as ações trabalhistas.

Referida resposta, dada através do ofício nº 205, alegou que o andamento dos processos está amplamente divulgado no site do TRT da 15ª Região, indicando o portal, além das conversações sinceras, honestas e verdadeiras, mantidas diariamente com os servidores, e todas as sextas-feiras, diretamente com o Departamento Jurídico deste Sindicato, levando a eles, a contento, todos os esclarecimentos necessários, E NÃO MENTIROsos, COMO ALEGA O VEREADOR.

ESTE SINDICATO VEM A PÚBLICO MANIFESTAR VEEMENTE REPÚDIO AO CITADO COMENTÁRIO, BEM COMO AO SEU AUTOR.

Este Sindicato também entende que tal comportamento tem caráter ESTRITAMENTE DIFAMATÓRIO, pois não existe um verdadeiro conhecimento por parte do Vereador da seriedade com que a

Diretoria trata os servidores e da forma como encaminha seus trabalhos, bem como não vê nessa difamação fantasiosa nada que ajude aos munícipes, tão necessitados de trabalhos sociais, voltados à cidade e a todos eles.

E, ainda, somente a título de esclarecimento, a Diretoria do SINDISERV, tão difamada pelo nobre Vereador, depois que assumiu o mandato, em 15 de maio de 2014, quitou débitos enormes deixados pela antiga Diretoria; hoje trabalha em sede própria, livrando-se do aluguel; até o ano passado, enquanto ainda havia o imposto sindical obrigatório, oferecia a seus associados grandioso almoço, com música ao vivo, comida e bebida fartas e totalmente gratuitas, acomodação confortável e sorteios de ótimos brindes; com assistência de 5 dentistas, oferece todo o tratamento básico, como: extração, restauração, limpeza, etc., TOTALMENTE GRATUITOS PARA OS ASSOCIADOS. Para os dependentes (cônjuge e filhos até 18 anos) existe cobrança conforme uma tabela do Sindicato, com preços bem acessíveis, e ainda parcelados, conforme a necessidade de cada um; é mantido um convênio com a UNIMED para os filhos dos associados até 18 anos, com valor bem abaixo da tabela da própria empresa, resultado da confiança da UNIMED na atual Diretoria; existe também convênio com a AMPLACARD e fornecedores de gás de cozinha, para facilitar o dia a dia dos associados; há uma advogada, contratada pelo Sindicato, para tratar de processos administrativos, sem nenhum ônus para os associados.

ESTA É A DIRETORIA DO SINDISERV TÃO DIFAMADA PELO NOBRE VEREADOR.

Ibitinga, 06 de dezembro de 2018.


ADMILSON FLORÊNCIO DA SILVA

Presidente do SINDI